Integr@ção

ISSN: 2675-2638



SUMÁRIO

Nº	TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES
01	**PRINCÍPIOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**	Dayanne Maria de Brito Barro Larizze Kayanne de Sousa S. P. de Oliveira Angélica Elen Araújo Monteiro Beatriz Fernandes Maia Fransuêndio do N. Souza

		Orientadora -Maria do Socorro de L. Silva
02	**CORRELAÇÃO ENTRE A LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E HANSENÍASE: UMA REVISÃO**	Lucas Da Silva Vieira Salomão De Brito Alves Bruna Nunes Frade Daniel Lopes Araújo Francielly Brito Dias
03	**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO.**	Izabelle Eduarda Garcia Lucena Mercia de Fatima Azevedo Araujo Ligia Maria de Medeiros Leite
04	**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO & CÂNCER DE MAMA: PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**	Thalícia Da Silva Ferreira Karina De Almeida Maria Marlete Padre Badu Costa Sabryna Glicya Leite Lima Orientadora - Maria do Socorro de Lucena Silva
05	**ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA**	Fernanda Rodrigues de Lacerda Kauann Geysson de Sousa Pinto Joislene Lopes de Souza Raiany Figueiredo da Silva Leonardo Veras de Sousa Orientadora - Maria do Socorro de Lucena Silva
06	**CÂNCER DE PRÓSTATA: TABU DA MASCULINIDADE E IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE**	Raysa Michelle de Oliveira Araújo Diego Ferreira Gabriel Kallyandra Valesca Ferreira de Oliveira Lívia Gabrielly Rufino Ventura dos Santos Yohana da Nóbrega Marques Orientadora - Maria do Socorro de Lucena Silva
07	**ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA: O QUE VOCÊ PRECISA SABER?**	Isis Dezideria Rodrigues de Oliveira Orientadora - Maria do Socorro de Lucena Silva
08	**EDUCAÇÃO ALIMENTAR E SEUS DESAFIOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA**	Lucas da Silva Vieira Salomão De Brito Alves Bruna Nunes Frade Francielly Brito Dias Josefa Ednailly Soares de Lacerda Silva Orientador (a): Ana Paula Loura Ribeiro
09	**O CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO E SUAS DIVERSAS PARTICULARIDADES**	Luciana Kássia de Lucena Nóbrega Maria Clara Mendes da Silva Vitória Régia de Oliveira Pereira Rawan Perycles de Sousa Freitas
10	**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19**	Maria Solânea Soares e Silva Orientadora: Maria do Socorro Lucena e Silva
11	**PROBLEMAS VIVENCIADOS PELA ENFERMAGEM EM SERVIÇOS HOSPITALARES DE EMERGÊNCIA**	Aylla Fernandes da Silva Camilla Oliveira Freitas Andressa de Sousa Silva Francisco Messias Gabriel Rufino

		Orientadora: Maria do Socorro Lucena e Silva
12	**O CÂNCER DE PRÓSTATA EM EVIDÊNCIA NO BRASIL**	Ana cândida Remígio dos Santos Andreina Ketlyn Porfirio de Sousa Marcos Vinicius Torres de Oliveira Nathaniely Sobral Carneiro Yohana Floriano Mariz Orientadora - Maria do Socorro de Lucena Silva
13	**O PAPEL DO PROFESSOR E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**	Joyce da Silva Costa Vanessa Eduardo dos Santos Profª. Ma. Larissa de Araújo batista Suarez
14	**CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS FRENTE ENSINO REMOTO NA PANDEMIA DA COVID-19**	Carlos Ferreira Da Silva Josiane Carla Medeiros De Sousa
15	**CORRELAÇÃO ENTRE A LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E HANSENÍASE: UMA REVISÃO**	Lucas Da Silva Vieira Salomão De Brito Alves Bruna Nunes Frade Daniel Lopes Araújo Francielly Brito Dias
16	**DIABETES MELLITUS GESTACIONAL**	Clara Evellyn Gomes Maia Thainá da Conceição Ferreira Conceição Camila Lourenço Leite Haline da Silva Medeiros José Layan Silva Sousa Talícia Maria Alves Benício
17	**INCIDÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA**	Maria de Fátima Simplicio de Medeiros Neta Echelly da Nóbrega Silva Ana Kalyne Rodrigues Leite Anne Beatryz da Silva Marques dos Santos Simone da Silva Cordeiro Davi
18	**PROGRAMAS E/OU INICIATIVAS QUE ESTIMULAM A DOAÇÃO DE CORPOS HUMANOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DAS REGIÕES NORDESTE E SUL DO BRASIL**	Iasmmym Carinny Anizio Suassuna Jardel Suassuna Oliveira João Layedyson Ferreira Dutra

Integr@ção
ISSN: 2675-2638
http://integracao.unifip.edu.br/

PRINCÍPIOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Dayanne Maria de Brito Barro
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
dayannebarro@nutri.fiponline.edu.br;

Larizze Kayanne de Sousa Santos Pereira de Oliveira
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
larizzeoliveira@nutri.fiponline.edu.br

Angélica Elen Araújo Monteiro
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
angelicaaraujo@nutri.fiponline.edu.br

Beatriz Fernandes Maia
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
beatrizmaia@nutri.fiponline.edu.br

Fransuêndio do Nascimento Souza
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
fransuendiosouza@nutri.fiponline.edu.br

Maria do Socorro de Lucena Silva
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
mariasilva@fiponline.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Uma alimentação saudável e adequada ecoa diretamente na saúde e na qualidade de vida de todos. Segundo Bia Dorazio (2015) "A alimentação repercute diretamente na sua saúde e qualidade de vida, por isso ela deve ser quantitativamente suficiente, qualitativamente completa, harmoniosa em sua composição e adequada à sua finalidade e a quem se destina." Então, as leis alimentares, da qualidade, quantidade, harmonia e adequação, criadas por Pedro Escudeiro, são base importante para a criação de uma dieta alimentar benéfica a saúde. **OBJETIVO:** Demonstrar que as leis da alimentação são princípios fundamentais para o estabelecimento de uma alimentação eficaz, uma vez que consistem no controle de qualidade, quantidade e variedade dos nutrientes, assim como o equilíbrio alimentar e adequação dos alimentos a dieta e as particularidades e vida do indivíduo, buscando criar uma dieta saudável e adequada para o organismo. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo bibliográfico, de cunho qualitativo. **RESULTADOS:** Uma boa educação alimentar representa algo mais complexo do que só comer, é um processo, que conta com a presença de vários princípios e medidas, que auxiliam na formação de hábitos alimentares e dietas nutritivas e adequadas ao organismo. **CONCLUSÃO:** Tanto o excesso quanto a falta serão prejudiciais ao corpo. Portanto, é necessária muita atenção às quantidades dos alimentos,

nutrientes, e as necessidades específicas da realidade de cada indivíduo, para que este tenha o acesso a uma alimentação eficaz e benéfica á saúde.

Palavras-chaves: Leis. Alimentação. Saudável. Adequada. Dieta. Hábitos.

UNIFIP CENTRO UNIVERSITÁRIO Patos, Paraíba

Integr@ção

ISSN: 2675-2638
http://integracao.unifip.edu.br/

DHMA-UNIFIP CICLO DE PALESTRAS

CORRELAÇÃO ENTRE A LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E HANSENÍASE: UMA REVISÃO

Lucas Da Silva Vieira
Centro Universitário de Patos-PB- Brasil
lucasilvapb2@gmail.com

Salomão De Brito Alves
Centro Universitário de Patos-PB- Brasil
salomaodebrito@hotmail.com

Bruna Nunes Frade
Centro Universitário de Patos– PB- Brasil
brunanfrade@gmail.com

Daniel Lopes Araújo
Centro Universitário de Patos – PB- Brasil
daniel124.dl718@gmail.com

Francielly Brito Dias
Centro Universitário de Patos- PB- Brasil
ciellybrito241@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase e a leishmaniose tegumentar (LT) são doenças endêmicas com casos encontrados em todo território brasileiro e possuem características clínicas geralmente parecidas, podendo se configurar como manchas, nódulos, úlceras em pele e mucosas de forma isolada ou disseminada. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre a hanseníase e a leishmaniose tegumentar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura sistemática, para tanto, foi feito um levantamento bibliográfico utilizando as bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e Lilacs. Utilizou-se como critérios de inclusão trabalhos completos publicados entre 2016 e 2020, nos idiomas inglês e português e que abordassem a temática em questão. Foram encontrados 35 artigos e selecionados apenas 5 que estavam dentro dos critérios estabelecidos. A busca desses foi feita em

junho de 2020. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Tanto a Hanseníase quanto a Leishmaniose causam lesões pelo corpo e quando a doença atinge um grau patológico avançado pode acabar acarretando na incapacidade física do paciente, além de poder provocar problemas mais graves no organismo do mesmo. Estudos comprovam que a compreensão da patogênese se dá por meio de diagnóstico realizado através de análise histológica. **CONCLUSÃO:** Apesar de a coinfecção ser rara, o diagnóstico precoce das duas patologias se torna necessário para início terapêutico evitando as sequelas incapacitantes.

PALAVRAS-CHAVE: Leishmania. Infectologia. Mycobacterium lepra.

UNIFIP CENTRO UNIVERSITÁRIO Patos, Paraíba

Integr@ção

ISSN: 2675-2638
http://integracao.unifip.edu.br/

DHMA-UNIFIP CICLO DE PALESTRAS

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO.

Izabelle Eduarda Garcia Lucena
Centro Universitário de Patos/PB – Brasil
izabellelucena@enf.fiponline.edu.br

Mercia de Fatima Azevedo Araujo
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
merciaaraujo@enf.fiponline.edu.br

Ligia Maria de Medeiros Leite
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
ligialeite@enf.fiponline.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero é causado por uma infecção persistente do Papiloma Vírus Humano (HPV), além disso, de acordo com o INCA (Instituto Nacional do Câncer), é a terceira neoplasia maligna mais frequente no sexo feminino, e a quarta causa de morte por câncer em mulheres no Brasil. A prevenção primária que é obtida com a realização de exames como papanicolau, junto com a colposcopia, são exames de detecção do HPV, é fundamental para um diagnostico precoce, afim de detectar a presença de lesões percussoras antes que estas se transformem em tumores malignos. **OBJETIVO:** Mostrar o papel que o enfermeiro tem na prevenção do câncer uterino, no cotidiano realizado junto com a equipe que atua na Unidade Básica de Saúde. Estabelecendo ações e condutas preventivas, que são ofertadas gratuitamente e de fácil acesso pelo Ministério da Saúde para a conscientização da doença. Durante a fase inicial desse tipo de câncer, geralmente surge sintomas como corrimento vaginal amarelado, com odor desagradável, sangramentos menstruais irregulares e sangramento após as relações sexuais. Nos estagio mais avançados pode-se apresentar dores pélvicas

intensas, alterações do sistema urinário e intestinais. **MÉTODOS:** Para cumprir o objetivo alcançado, optou-se pela pesquisa bibliográfica, do tipo qualitativa**. RESULTADOS:** A ocorrência e letalidade do colo do útero tem se mostrado bastante alta, mesmo diante de várias propostas e movimentos que incentivam a prevenção, e tem como resultado a melhor forma de tratamento para evitar a doença. **CONCLUSÃO:** Portanto, podemos concluir que a prevenção é a melhor estratégia para a detecção nos estágios iniciais dessa enfermidade, aumentando assim a qualidade e o tempo de vida do paciente.

Palavras-chave: Câncer de colo uterino. Prevenção. Enfermagem.

UNIFIP CENTRO UNIVERSITÁRIO Patos, Paraíba

Integr@ção

ISSN: 2675-2638
http://integracao.unifip.edu.br/

DHMA-UNIFIP CICLO DE PALESTRAS

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO & CÂNCER DE MAMA: PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Thalícia Da Silva Ferreira
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
thaliciaferreira11@gmail.com

Karina De Almeida
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
Karinaalmeida1@enf.fiponline.edu.br

Maria Marlete Padre Badu Costa
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
mariamarletebadu@gmail.com

Sabryna Glicya Leite Lima
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
sabrynagllima@outlook.com

Maria do Socorro de Lucena Silva
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
mariasilva@fiponline.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma das doenças mais prevalentes e deve ter prioridade quanto sua prevenção e tratamento na Estratégia Saúde da Família (ESF). Entretanto, observa-se não haver ainda um conhecimento suficiente, bem como processos organizados de trabalho voltados para o enfrentamento desta doença por parte das equipes de ESF. OBJETIVO: Levantar dados que permitam subsidiar a prática de uma equipe que atue na saúde da família, analisar a importância da prevenção primária e secundária, a possibilidade de detecção precoce do câncer de mama em mulheres brasileiras e analisar a atuação do enfermeiro na prevenção, diagnóstico e tratamento da doença na ESF. MÉTODOS: Para alcançar os objetivos propostos, optou-se por realizar uma pesquisa de levantamento

bibliográfico nas bases de dados Lilacs e Scielo e em documentos do Ministério da Saúde e do Instituto Nacional do Câncer, durante o período de 1994 a 2009, utilizando tais descritores: câncer de mama, detecção precoce, prevenção, diagnóstico, tratamento e estratégia de saúde da mulher. **RESULTADOS:** Através do levantamento pode-se verificar que o câncer de mama é uma das principais causas de morte em mulheres e tem causas multifatoriais, por isso, o diagnóstico precoce constitui-se como uma eficaz conduta. Verificou-se que mulheres com câncer de mama são, por vezes, estigmatizadas, resultando em sentimentos negativos, desde a suspeita, passando pelo diagnóstico e tratamento, até a recuperação total. O acompanhamento por equipe multiprofissional é essencial, considerando as consequências físicas e psicológicas desta doença. O enfermeiro é fundamental na coordenação de ações de prevenção, diagnóstico e tratamento de mulheres com o câncer de mama. A educação em saúde, que consiste em informar a população sobre tal problema e discutir formas de enfrentá-lo, é uma importante estratégia de prevenção. O enfermeiro pode participar da orientação em educação em saúde tanto em unidades de saúde quanto através de visitas domiciliares, podendo também colaborar no diagnóstico utilizando a consulta de enfermagem. **CONCLUSÕES:** Pacientes com câncer de mama são acompanhadas tanto na unidade de saúde quanto na atenção secundária e terciária, portanto, a referência e contra referência - juntamente à educação em saúde e acompanhamento humanizado - são imprescindíveis.

Palavras-chave: Estratégia de saúde da família. Câncer de mama. Enfermagem.

UNIFIP CENTRO UNIVERSITÁRIO Patos, Paraíba

Integr@ção

ISSN: 2675-2638
http://integracao.unifip.edu.br/

DHMA-UNIFIP CICLO DE PALESTRAS

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Fernanda Rodrigues de Lacerda
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
fernandalacerda@enf.fiponline.edu.br

Kauann Geysson de Sousa Pinto
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
Kauannpinto@enf.fiponline.edu.br

Joislene Lopes de Souza
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
joislenesouza@enf.fiponline.edu.br

Raiany Figueiredo da Silva
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
raianysilva1@enf.fiponline.edu.br

Leonardo Veras de Sousa
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
leonardosousa1@enf.fiponline.edu.br

Maria do Socorro de Lucena Silva
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
mariasilva@fiponline.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é considerado uma das principais patologias que mais acometem mulheres mundialmente (INCA,2020). Esse tipo de câncer é considerado um dos mais temidos entre as patologias heterogênea e complexa, representando de múltiplas formas clínicas e morfológicas, com transformações na pré e pós-menopausa, em diversos graus de agressividade tumoral e potencial (MINEO,2013. Et.al.). **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem no tratamento de câncer de mama, visando à assistência básica antes, durante e após a detecção do câncer. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, pesquisa qualitativa, revisão bibliográfica, buscando conhecimento e informações em livros-textos, artigos científicos, e análise de dados coletados no site do INCA (Instituto Nacional do Câncer), Ministério da Saúde, COFEN, LILACS e SCIELO no período de 2015 a 2020. Foram levantados 33 artigos, onde apenas 04 foram utilizados por responderem exatamente ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Constatou-se que a assistência de enfermagem, possui fator primordial no apoio psicológico do que na assistência em si, e apesar das ações da Enfermagem oncológica, evidenciou-se entre os estudos analisados que existe pesquisas que trazem uma preocupação maior com o lado emocional dessas pacientes do que o fisiológico. No entanto, as ações assistenciais devem ser direcionadas no enfoque dos cuidados físicos e psicológicos que lhes permitam uma melhor qualidade de vida, e aceitação terapêutica 1,2. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a enfermagem possui recursos básicos que possibilitem uma melhor assistência no tratamento do câncer de mama, sendo que o tipo de ações utilizadas deve sempre ser realizada de forma adequada e eficaz em prol de reduzir o sofrimento físico e emocional de todas as pacientes em tratamento.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Câncer de mama. Tratamento.

UNIFIP CENTRO UNIVERSITÁRIO Patos, Paraíba

Integr@ção

ISSN: 2675-2638
http://integracao.unifip.edu.br/

DHMA-UNIFIP CICLO DE PALESTRAS

CÂNCER DE PRÓSTATA: TABU DA MASCULINIDADE E IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Raysa Michelle de Oliveira Araújo
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
raymichelle2015@gmail.com;

Diego Ferreira Gabriel
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
diegoferreiragabriel@outlook.com

Kallyandra Valesca Ferreira de Oliveira
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
kallyandra.valesca@gmail.com

Lívia Gabrielly Rufino ventura dos santos
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
liviagaby-gaby@hotmail.com

Yohana da Nóbrega Marques
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
yohannamarques7@gmail.com

Maria do Socorro de Lucena Silva
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
mariasilva@fiponline.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A próstata participa do processo de produção do sêmen, líquido que é eliminado juntamente com os espermatozoides durante a ejaculação. O câncer de próstata é a multiplicação descontrolada das células deste órgão, que pode se espalhar para outras regiões (metástases), em especial os ossos e linfonodos. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, esse tipo de neoplasia é a segunda mais comum entre os homens, estando atrás apenas do câncer de pele não-melanoma, tendo uma estimativa de 65.840 novos casos para o ano de 2020**. OBJETIVO:** Analisar a importância do incentivo e da conscientização para a detecção precoce da neoplasia maligna da próstata, tentando desconstruir a visão da masculinidade hegemônica sobre o preconceito e a antipatia pelos exames de rastreamento. **MÉTODOS:** Estudo baseado em uma pesquisa bibliográfica, do tipo descritivo, no nível qualitativo. **RESULTADOS:** Apesar dos altos números de casos e taxas de mortalidade, o preconceito, o medo e o desconhecimento sobre a importância do exame de toque retal ainda são um grande problema na saúde pública brasileira. Dessa forma, faz-se primordial a expansão de debates e campanhas como o "Novembro Azul", para estimular o rastreamento desse tipo de neoplasia, antes do surgimento de sintomas da doença, pois quando descoberta precocemente tem uma elevada possibilidade de tratamentos menos agressivos e com taxas de sucesso elevadas. **CONCLUSÕES:** Sendo assim, deve-se buscar quebrar o tabu na sociedade brasileira sobre os exames, visando realizar o rastreamento precoce através do toque retal e dosagem do PSA em homens a partir dos 45 anos de idade, contribuindo para um grande avanço na saúde pública brasileira. .

Palavras-chave: Câncer de Próstata. Diagnóstico. Masculinidade.

UNIFIP CENTRO UNIVERSITÁRIO Patos, Paraíba

Integr@ção

ISSN: 2675-2638
http://integracao.unifip.edu.br/

DHMA-UNIFIP CICLO DE PALESTRAS

ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA: O QUE VOCÊ PRECISA SABER?

Isis Dezideria Rodrigues de Oliveira
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
isisoliveira@enf.fiponline.edu.br

Maria do Socorro de Lucena Silva
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
mariasilva@fiponline.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A anticoncepção de emergência (AE) chegou ao Brasil em 1996, mas somente em 1999 começou a ser comercializada. Em suma, seu objetivo primordial é o de impedir a gravidez indesejada após a relação sexual, ficando assim conhecida como "pílula do dia seguinte", embora a AE seja indicado apenas em situações emergenciais, este método ainda é bastante procurado por mulheres com vida sexual ativa. Entretanto, o uso desse composto ainda causa dúvidas acerca de como deve ser utilizado, em quais situações e quais seus efeitos colaterais no organismo. **OBJETIVO:** O resumo tem como objetivo enfatizar a importância do conhecimento acerca do método de anticoncepção de emergência (AE), esclarecendo sua finalidade, porque utilizar e como é feita esse tipo de anticoncepção. **MÉTODOS**: Esse resumo trata-se uma pesquisa feita com base em dados colhidos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), e artigos disponíveis online. Foi realizada uma leitura seletiva e analítica das informações contidas nas fontes selecionando as informações mais relevantes. **RESULTADOS:** Quanto mais rápido a anticoncepção de emergência for ingerida mais eficaz será seu resultado, deve ser utilizada até 72 horas após a relação sexual, já a segunda dose deve ser ingerida 12 horas após a primeira, seu uso deve ser em casos de relação sexual desprotegida. Há duas maneiras de utilizar a AE, sendo a primeira conhecida como método de Yuzpe, nesta utiliza hormônios orais combinados composto de um estrogênio e um progestagênio, que pode ser administrada até cinco dias após a relação sexual sem proteção. A segunda forma de realizar a AE é com o uso exclusivo de progestágeno, o levonorgestrel, na dose total de 1,5mg. Nas apresentações comerciais com 0,75mg de levonorgestrel por comprimido, a AE pode ser feita com a administração de 1 comprimido de 0,75mg a cada 12 horas ou, preferentemente, com 2 comprimidos de 0,75mg juntos, em dose única. É importante destacar que o uso da AE pode interferir na ovulação, na inibição ou atraso menstrual. O uso frequente da pílula acarreta em perta de seu efeito, e o uso depois de muito tempo após a relação pode levar a sua falha. **CONCLUSÕES:** Por fim, para que haja uma informação completa e detalhada sobre o uso dessa anticoncepção, deve-se procurar um profissional de saúde que entenda do assunto para que o mesmo possa auxiliar nas informações sobre a AE e disponibilizar alternativas viáveis, aconselhando uma anticoncepção segura e eficaz.
.

Palavras-chave: Anticoncepção de emergência. Anticoncepcional. Saúde da mulher.

UNIFIP CENTRO UNIVERSITÁRIO Patos, Paraíba

Integr@ção

ISSN: 2675-2638
http://integracao.unifip.edu.br/

DHMA-UNIFIP CICLO DE PALESTRAS

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E SEUS DESAFIOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Lucas Da Silva Vieira
Centro Universitário de Patos – PB- Brasil
lucasilvapb2@gmail.com

Salomão De Brito Alves
Centro Universitário de Patos – PB- Brasil
salomaodebrito@hotmail.com

Bruna Nunes Frade
Centro Universitário de Patos– PB- Brasil
brunanfrade@gmail.com

Francielly Brito Dias
Centro Universitário de Patos – PB- Brasil
ciellybrito241@gmail.com

Josefa Ednailly Soares de Lacerda Silva
Centro Universitário de Patos - PB- Brasil
josefasilva@nutri.fiponline.edu.br

Orientador (a): Ana Paula Loura Ribeiro
Docente do Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB- Brasil
anaribeiro@fiponline.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A alimentação saudável, sempre foi um desafio na sociedade brasileira, pois desde cedo são inseridos alimentos inadequados às crianças nas escolas e nos meios em que elas estão presentes. Em alguns casos, boa parte dos pais faz tal coisa pela maior praticidade que determinados alimentos prontos podem trazer ao seu dia, prejudicando a criança ((BRASIL, 2012). Para garantir que crianças e adolescentes se alimentem de maneira saudável, o poder público e instituições de ensino precisam adotar medidas que restrinjam, no ambiente escolar, a entrada de alimentos com danos à saúde e incentivem o consumo de alimentos saudáveis. **OBJETIVO:** Analisar e fazer míster às boas práticas de alimentação desde cedo, para que haja conscientização por parte dos pais e influa no dia a dia das crianças. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, desenvolvida através do método revisão integrativa(Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM, 2008). **RESULTADOS:** Observa-se que as propostas educativas em alimentação são importantes do ponto de vista que os indivíduos precisam de informações adequadas, corretas e consistentes sobre alimentos, alimentação e prevenção de problemas nutricionais, fazendo com que os auxiliem na tomada de decisões (RANGEL-S; LAMEGO; GOMES, 2012) **CONCLUSÃO:** Necessita-se de uma reflexão sobre as bases da educação alimentar e também nutricional em relação à contribuição de novos hábitos. Embora os campos do acesso à informação e à comunicação sejam de extrema relevância, eles não são suficientes para a construção de práticas alimentares saudáveis. As políticas públicas são essenciais nesse processo, e o âmbito escolar é o lugar mais propício para que boas práticas alimentares sejam introduzidas desde cedo, porque é onde as crianças passam a maior parte do dia, assim como também que haja conscientização da população sobre uma alimentação saudável para as crianças.

Palavras-chave: Alimentação. Educação. Escola. Hábitos saudáveis.

O CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO E SUAS DIVERSAS PARTICULARIDADES

Luciana de Kássia Lucena Nóbrega
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
lucianadkassia@hotmail.com

Maria Clara Mendes da Silva
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
mendesnclara.odonto@gmail.com;

Vitória Régia de Oliveira Pereira
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
vitoriaregia__02@hotmail.com

Rawan Perycles de Sousa Freitas
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
rawanfreitas@odonto.fiponline.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Odontologia Minimamente Invasiva almeja propiciar meios para remineralização do tecido dentário lesionado por cárie e objetiva impedir a progressão das cáries iniciais (Netto 2003). . Materiais adesivos como o cimento de ionômero de vidro propiciam em termos de remoção do tecido dentário, economia de tecido dental e redução dos preparos cavitários, envolvendo estruturas dentais saudáveis (Santos et al., 2010). **OBJETIVO:** Analisar através de uma revisão de literatura, as diversas propriedades do cimento de ionômero de vidro como material restaurador provisório e suas ações preventivas. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão literária, de natureza descritiva, baseada em dados primários. A pesquisa foi realizada em uma base de dados bibliográficos *SciELO (Scientific Eletronic Library Online)* utilizando os descritores: Odontologia, Cimentos de Ionômero de Vidro e Dentística, onde foram selecionados 7 artigos publicados nos anos de 2015 a 2019. **RESULTADOS:** De acordo com as buscas realizadas, os cimentos de ionômero de vidro foram introduzidos por volta de 1972 (Vieira et al., 2006). Desde então, eles vêm sendo modificados em relação a sua composição, visando aprimorar suas propriedades. Os cimentos de ionômero de vidro são disponibilizados em frascos, em pó e líquido e encapsulados. Algumas das suas propriedades se destacam no âmbito odontológico, pela sua capacidade de liberação de flúor e adesão química ao tecido do esmalte e dentina. **CONCLUSÕES**: Portanto, o contínuo melhoramento de suas propriedades físicas e químicas conferem a este material uma grande popularidade, devido a sua adesão química ao tecido do esmalte e dentina, e pela sua capacidade de liberação de flúor, utilizados em paciente com alto risco de atividade de cárie. Logo, considerando que os CIV possuem atividade preventiva, a efetivação de técnicas utilizando este material na saúde pública, mais precisamente na Atenção Básica, vem com o objetivo de prevenir o encaminhamento de casos de maior complexidade, economizando recursos e preservando tecido dental.

Palavras-chave: Odontologia. Cimentos de ionômeros de Vidro. Dentística.

Integr@ção
ISSN: 2675-2638
http://integracao.unifip.edu.br/

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19

Maria Solânia Soares e Silva
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
Solania2018@hotmail.com

Maria do Socorro de Lucena Silva
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
mariasilva@fiponline.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Enfermagem possui um papel fundamental em todo o processo saúde-doença, e no que diz respeito à pandemia ficou ainda mais evidente sua atuação na assistência integral ao paciente, desde a promoção, prevenção e recuperação da saúde a qual se mantêm presente durante o processo. A COVID-19, trouxe uma visibilidade maior a esses profissionais, que junto a equipe multidisciplinar no seu combate ficou na linha de frente, com isso a Organização Mundial da Saúde (OMS) instituiu o ano de 2020, como o ano internacional dos profissionais de enfermagem, a fim de reconhecer sua atuação em meio a pandemia. **OBJETIVO:** Compreender a atuação do enfermeiro frente a COVID-19, e sua relação com o processo de formação do profissional, reconhecendo o trabalho exercido pelos profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** Para atingir os objetivos da pesquisa, optou-se pela pesquisa teórico-bibliográfica, com abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** Acredita-se que por meio da atuação da enfermagem frente a pandemia através de uma assistência integral e qualificada, juntamente com a equipe multidisciplinar, possibilite uma assistência efetiva e de qualidade, através de cuidados realizados no dia a dia ao paciente. **CONCLUSÕES:** Desse modo, conclui-se que a atuação desses profissionais é de suma importância visto que, os cuidados prestados pelo enfermeiro aos pacientes acometidos pela COVID-19, ocorre desde a prevenção até a recuperação de sua saúde, a fim de minimizar os riscos de morte e sequelas nos paciente.
.

Palavras-chave: COVID-19. Enfermagem. Saúde-doença. OMS. Pandemia.

Integr@ção
ISSN: 2675-2638
http://integracao.unifip.edu.br/

PROBLEMAS VIVENCIADOS PELA ENFERMAGEM EM SERVIÇOS HOSPITALARES DE EMERGÊNCIA

Aylla Fernandes da Silva
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
ayllasilva@enf.fiponline.edu.br

Camilla Oliveira Freitas
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
camilafreitas@enf.fiponline.edu.br

Andressa de Sousa Silva
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
andressasilva@enf.fiponline.edu.br

Francisco Messias Gabriel Rufino
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
franciscorufino@enf.fiponline.edu.br

Maria do Socorro Lucena Brim
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
mariasilva@fiponline.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A crescente procura por melhorias na atuação dos enfermeiros em serviços hospitalares de emergência tem sido motivo de grandes preocupações. Uma vez que, o enfermeiro é o principal responsável pela organização do processo de trabalho da sua equipe onde são organizadas as ações voltadas à qualidade e organização necessária à assistência. No entanto, as dificuldades mais comuns durante o atendimento são: falta de equipamentos de segurança individual, limpeza do ambiente, elevada demanda de pacientes e a pouca procura dos profissionais a capacitações (SILVA,2018). **OBJETIVO:** Mostrar os problemas experimentados por enfermeiros nos serviços hospitalares de emergência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, a qual ocorreu em bases de dados como SciElo, Lilacs e Medline. Foram selecionados artigos dos últimos 5 anos que abordassem o tema; e foram excluídos àqueles que não falassem da temática em tela. **RESULTADOS:** A qualificação da equipe de Enfermagem e o bom funcionamento dos equipamentos, isto é, as tecnologias duras, bem como a disponibilização de subsídios são essenciais ao atendimento de emergência. A assistência de Enfermagem de forma eficaz dar-se pela qualidade e quantidade de materiais que auxiliam o serviço à medida que diminui o tempo de ação prestada à pessoa com risco eminente de morte. Contudo, durante a pesquisa, foram encontrados trabalhos que enfatizaram o déficit de recursos materiais, além de expor as diferentes situações que os profissionais de Enfermagem estão submetidos em suas atividades laborais (NOVAC,2017**). CONCLUSÃO:** conclui-se, portanto, que para um bom atendimento em emergência faz-se necessário que os profissionais da Enfermagem realizem capacitações, objetivando atualizar-se com ênfase em humanização da assistência, qualidade no atendimento; e que haja maior investimento por parte do Estado em subsídios materiais inerentes à assistência.
.

Palavras-chave: Enfermagem. Emergência. Materiais.

Integr@ção
ISSN: 2675-2638
http://integracao.unifip.edu.br/

O CÂNCER DE PRÓSTATA EM EVIDÊNCIA NO BRASIL

Ana cândida Remígio dos Santos
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
anagomes@enf.fiponline.edu.br

Andreina Ketlyn Porfirio de Sousa
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
andreinasousa@enf.fiponline.edu.br

Marcos Vinicius Torres de Oliveira
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
marcosoliveira@enf.fiponline.edu.br
Nathaniely Sobral Carneiro
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
nathanielycarneiro@enf.fiponline.edu.br

Yohana Floriano Mariz
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
yohanamariz@enf.fiponline.edu.br

Maria do Socorro de Lucena Silva
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
Mariasilva@fiponline.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens. Visto que, essa enfermidade compromete a glândula prostática, que se encontra localizada abaixo da bexiga e que envolve o canal condutor da urina, a uretra. Uma vez que, essa neoplasia maligna é marcada por um crescimento exacerbado do órgão, tendo em vista que quanto mais avançado o tumor mais mutações ocorrem, conferindo maior agressividade. **OBJETIVO:** Apresentar evidências do câncer de próstata no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo. **RESULTADOS:** Conforme dados estatísticos oferecidos pelo INCA – Instituto Nacional de Câncer, em 2019, surgiram em média de 65 840 novos casos de pacientes diagnosticados com câncer de próstata, com índice de até 29% de mortalidade. Acredita- se, que por meio do estudo sobre essa neoplasia maligna, se torna inadmissível que o estado não ofereça assistência para todos brasileiros. Uma vez que, o aumento expressivo de casos acarreta um colapso na saúde pública do país. **CONCLUSÕES** Portanto, é necessário que medidas sejam postas em prática para solucionarmos a problemática. Logo, é imprescindível que o estado em parceria com as mídias de comunicações reforcem a importância da realização de exames preventivos, como o toque retal e o PSA. Através de campanhas de conscientização não só durante o mês de novembro como todo o ano. Espera-se, com isso, que índices de incidência e taxas de mortalidade sejam controlados, e que as instituições de saúde pública prestem toda a assistência solicitada.

Palavras-chave: Enfermidade. Glândula. Neoplasia. Mortalidade.

Integr@ção
ISSN: 2675-2638
http://integracao.unifip.edu.br/

O PAPEL DO PROFESSOR E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Joyce da Silva Costa
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
Costa.silva.joyce@gmail.com
Vanessa Eduardo dos Santos
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
wanessasantos27@hotmail.com
Profª. Ma. Larissa de Araújo batista Suarez
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
dralarissasuarez@gmail.com

INTRODUÇÃO No Brasil, a exclusão social foi vista por um longo período como uma prática desequilibrada de ações negativas constate na sociedade. Na contemporaneidade, é crescente o número de estudantes com necessidades especiais e/ou limitações especificas inseridos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Segundo estimativa do Inep, o número de matrículas de estudantes com deficiências no Brasil chegou em 2018, a 92,1% levando em consideração o total que existem atualmente. Antes da Constituição de 1988, os estudantes eram classificados em normais e anormais, os "ditos normais" seguiam a escola regular, já os anormais eram separados em escolas diferentes, o que, mesmo não sendo uma inclusão de fato, foi um avanço, salvo que essas pessoas antigamente não tinham acesso nenhum a educação. Com a reforma inclusiva, essas diferenças de classe sociais e educacional foram combatidas. O maior desafio da inclusão na sala de aula está em desenvolver práticas com estudantes que apresentam um grau mais elevado de determinada patologia ou apresenta uma agressividade extrema. Uma das maiores dificuldades desenvolvidas pelo professor está na falta de formação, pois a inclusão só acontece quando há um trabalho multidisciplinar. O ponto fundamental é trabalhar através de práticas educativas inovadora e acima de tudo planejada e continua. **OBJETIVO** Analisar as principais formas de inclusão, bem como os empecilhos que o professor sofre nesse processo. **MÉTODOS** A presente pesquisa foi desenvolvida através de revisão bibliográfica a partir de bases de dados, como: Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online - Scielo e Inep, a partir de autores, como: FERREIRA e CADAVIECO (2015), CASTILHO e BEZERRA (2016), SOFIATO e ANGELUCCI (2017). **RESULTADOS** Para que a inclusão escolar possa ocorrer de fato, é necessário que o desenvolvimento destes estudantes aconteça através de uma equipe multidisciplinar, evidenciando a importância e o papel do professor na busca constate de inovação no que diz respeito às práticas pedagógicas, para que possa atuar de acordo com a individualidade de cada estudante, pois, cada um tem seu tempo e ritmo de aprendizagem. **CONCLUSÕES** A temática em questão busca compreender o papel do professor na perspectiva da inclusão e pretende, explicar as dificuldades mais recorrentes nas salas de aula atualmente. Com base nos estudos foi possível identificar que o educador deve viver constantemente inovando suas práticas

pedagógicas, para assim desenvolver de fato a real inclusão.

Palavras-chave: Ensino fundamental. Professor. Inclusão escolar.

UNIFIP CENTRO UNIVERSITÁRIO Patos, Paraíba | Integr@ção **ISSN:** 2675-2638 http://integracao.unifip.edu.br/ | DHMA-UNIFIP CICLO DE PALESTRAS

CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS FRENTE ENSINO REMOTO NA PANDEMIA DA COVID-19

Carlos Ferreira Da Silva
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
carlossilva@pedag.fiponline.edu.br

Josiane Carla Medeiros De Sousa
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
josianesousa@fiponline.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O mundo sofreu significativo abalo com a pandemia da Covid-19, que emergencialmente parou atividades diversas e vem interferindo na mudança de vários setores como a educação, suspendendo aulas presenciais, dando espaço para a mobilização das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e de aprendizagem. É certo ressaltar que as tecnologias digitais estão sendo indispensáveis ao tornar viável encontros educacionais, agora na modalidade remota. Através da intencionalidade educacional a mediação tecnológica vem favorecendo a práxis pedagógica com a utilização de sistemas que promovem o ensinar e o aprender. **OBJETIVO:** Compreender as contribuições das tecnologias digitais para o ensino remoto durante a pandemia da Covid-19. **MÉTODOS:** Pesquisa de abordagem qualitativa tomando por base a experiência desenvolvida na disciplina de Educação e Tecnologias Digitais do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário de Patos - UNIFIP, ministrada no período 2020.2 e as contribuições de autores, como: Arruda, E. P. (2020), Azevedo, J. (2020) e Cabral, I. (2020). **RESULTADOS:** A disciplina exposta na modalidade remota, aplicativos e programas foram utilizados, a exemplo do Google Meet para abertura de aulas síncronas quando a professora e os estudantes se encontravam via rede, bem como, o uso do Padlet, ferramenta colaborativa que ofereceu um mural para interação e registro de ideias dos discentes e suas observações dos conteúdos do componente curricular. Com o Gmail foi possível a realização de atividades postadas através do Google Forms e Docs. Pelo Studus (plataforma da IES), a professora disponibilizou o material didático e a utilização do aplicativo WhatsApp para comunicações rápidas. Houve boa adesão e engajamento. **CONCLUSÕES:** A utilização das tecnologias digitais no ensino remoto mostra que as contribuições foram significativas pela mobilização de várias funcionalidades e da presença do processo dialógico possível dentro da disciplina trabalhada. O processo pedagógico efetivado e os objetivos do componente curricular corroboram para a continuidade das ações educativas.

Palavras-chave: Contribuições. Tecnologias Digitais. Ensino Remoto. Covid-19.

Integr@ção
ISSN: 2675-2638
http://integracao.unifip.edu.br/

CORRELAÇÃO ENTRE A LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E HANSENÍASE: UMA REVISÃO

Lucas Da Silva Vieira
Centro Universitário de Patos-PB/UNIFIP-Brasil
lucasilvapb2@gmail.com

Salomão De Brito Alves
Centro Universitário de Patos–PB/ UNIFIP- Brasil
salomaodebrito@hotmail.com

Bruna Nunes Frade
Centro Universitário de Patos-PB/UNIFIP- Brasil
brunanfrade@gmail.com

Daniel Lopes Araújo
Centro Universitário de Patos-PB/UNIFIP- Brasil
daniel124.dl718@gmail.com

Francielly Brito Dias
Centro Universitário de Patos/PB/ UNIFIP-Brasil
ciellybrito241@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hanseníase e a leishmaniose tegumentar (LT) são doenças endêmicas com casos encontrados em todo território brasileiro e possuem características clínicas geralmente parecidas, podendo se configurar como manchas, nódulos, úlceras em pele e mucosas de forma isolada ou disseminada. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre a hanseníase e a leishmaniose tegumentar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura sistemática, para tanto, foi feito um levantamento bibliográfico utilizando as bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e Lilacs. Utilizou-se como critérios de inclusão trabalhos completos publicados entre 2016 e 2020, nos idiomas inglês, português e que abordassem a temática em questão. Foram encontrados 35 artigos e selecionados apenas 5 que estavam dentro dos critérios estabelecidos. A busca desses foi feita em junho de 2020. Foram consultados autores, como: BARÇANTE, J. M. P. (2017); Cordeiro, L. V. (2017), Dias, G. L. (2018). **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A LT e a hanseníase são afecções que apresentam características comuns. Ambas afetam o tecido submucoso, provocam resposta granulomatosa crônica e podem acometer populações socioeconomicamente vulneráveis. Tanto a Hanseníase quanto a Leishmaniose causam lesões pelo corpo e quando a doença atinge um grau patológico avançado pode acabar acarretando na incapacidade física do paciente, além de poder provocar problemas mais graves no organismo do mesmo. Estudos comprovam que a compreensão da patogênese se dá por meio de diagnóstico realizado através de análise histológica, porém o exame clínico também é necessário e é feito através da identificação de presença de lesões na pele, espessamento neural e perda de sensibilidade. **CONCLUSÃO:** Apesar de a coinfecção ser rara, o diagnóstico precoce das duas patologias se torna necessário para início terapêutico evitando as sequelas incapacitantes.

PALAVRAS-CHAVE: Leishmania. Infectologia. Mycobacterium leprae.

UNIFIP CENTRO UNIVERSITÁRIO Patos, Paraíba | Integr@ção **ISSN:** 2675-2638 http://integracao.unifip.edu.br/ | DHMA-UNIFIP CICLO DE PALESTRAS DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AMBIENTE

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Clara Evellyn Gomes Maia
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
claramaia@nutri.fiponline.edu.br;

Thainá da Conceição Ferreira
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
thainaferreira@nutri.fiponline.edu.br;

Conceição Camila Lourenço Leite
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
conceicaoleite@nutri.fiponline.edu.br;

Haline da Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
halinemedeiros@nutri.fiponline.edu.br;

José Layan Silva Sousa
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
josesousa1@nutri.fiponline.edu.br;

Talícia Maria Alves Benício
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
taliciabenicio@fiponline.edu.br

INTRODUÇÃO: Durante a gestação, o corpo feminino passa por mudanças para o desenvolvimento do bebê e a placenta reduz a ação de insulina aumentando os níveis de glicose. Como consequência, o pâncreas aumenta a produção de insulina. Este processo pode não ocorrer gerando a diabetes gestacional, caracterizada pelo aumento da glicose no sangue. Por conseguinte, haverá o crescimento excessivo do feto, aumento de peso e partos prematuros. O diagnóstico se faz por um teste de intolerância à glicose após a 25° semana de gestação. O controle é feito através de orientação nutricional e prática de atividade física, sob orientação multiprofissional. Em algumas gestantes, é necessário o uso de insulinoterapia, regulando a glicose materna. **OBJETIVO:** Revisar a literatura para firmar os resultados e poder ajudar na educação em saúde com relação as mulheres gestantes como prevenção para o diabetes mellitus gestacional. **MÉTODOS:** Pesquisa de caráter bibliográfico a partir de análises em materiais, como: Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), Google acadêmico e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), e de autores, como: OLIVEIRA, E. C. de (2016), RODRIGUES M. (2018), SOUTO DL, ROSADO EL. (2018), sendo selecionados 05 artigos e 01 livro datados de 2016 a 2020. **RESULTADOS:** Nas últimas décadas houve um aumento do número de mulheres com diagnóstico de diabetes em idade fértil e durante o ciclo gravídico-puerperal, como reflexo do crescimento populacional, falta de atividade física e aumento da obesidade. A hiperglicemia durante a gravidez pode variar dependendo dos critérios utilizados e da população estudada. Estudos realizados nas últimas décadas, mostram que a prevalência de diabetes gestacional varia de 1 a 37,7%, com uma média mundial de

16,2% (8-10). Estima-se que um em cada 06 nascimentos ocorra em mulheres com alguma forma de hiperglicemia durante a gestação, sendo que 84% desses casos seriam decorrentes do diabetes mellitus gestacional. **CONCLUSÕES:** A gestante diagnosticada com DMG, necessitará de maiores cuidados no seu pré-natal e por se tratar de uma patologia mais frequente, faz-se necessário medidas de educação em saúde voltadas à sua prevenção.

Palavras-chave: Diabetes. Saúde. Gestação.

UNIFIP CENTRO UNIVERSITÁRIO Patos, Paraíba

Integr@ção

ISSN: 2675-2638

http://integracao.unifip.edu.br/

DHMA-UNIFIP CICLO DE PALESTRAS DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AMBIENTE

INCIDÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Maria de Fátima Simplicio de Medeiros Neta
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
fatimamedeiros152@gmail.com

Echelly da Nóbrega Silva
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
echellynobrega@gmail.com

Ana Kalyne Rodrigues Leite
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
annarodrigues120@gmail.com

Anne Beatryz da Silva Marques dos Santos
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
annebeatryz_@hotmail.com

Simone da Silva Cordeiro Davi
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
simonedavi@fiponline.edu.br

INTRODUÇÃO A cárie dentária é uma doença multifatorial que está ligada ao consumo de carboidratos refinados, maus hábitos, falta de higiene, entre outros fatores. Em crianças, a cárie precoce na infância é definida como a presença de um ou mais dentes decíduos cariados, que podem ser perdidos (pela cárie). Segundo Valença (2007), a ocorrência de cárie dentária em pacientes na primeira infância tem sido alvo de interesse entre pesquisadores. O tratamento correto da cárie só poderá ser realizado através do conhecimento e controle das causas relacionadas com os processos da doença. **OBJETIVO** Realizar uma revisão de literatura de Cariologia, a fim de analisar e identificar os fatores associados à incidência de cárie na primeira infância. **MÉTODOS** O estudo refere-se a uma revisão de literatura, em que foi feito uma busca nas bases de dados virtuais do Google Acadêmico, Scielo e Lilacs, em autores, como: TONIAL, F. G. et al. (2015), CANGUSSU, M. C. et al. (2016), NUNES, V. H.; PEROSA, G. B. 2017. **RESULTADOS** A cárie é uma das doenças de maior incidência em crianças e alguns fatores como a alimentação, a falta de higiene, os maus hábitos e falta de incentivo dos pais para a escovação diária podem resultar em um aumento de cárie precoce na

dentição decídua e apresentar implicação no crescimento corpóreo, quanto a estrutura e peso. Outro fator pouco observado é o hábito de mamar, antes de dormir, que pode influenciar na ação de bactérias, pois nesse período há a diminuição do fluxo salivar, no qual tem um grande papel na proteção dos dentes contra a cárie dentária. **CONCLUSÕES** Conclui-se, que o predomínio da cárie dentária encontrada durante a primeira infância evidencia a necessidade do acesso de crianças, principalmente durante os seus primeiros anos de vida, a programas preventivos da saúde bucal.

Palavras-chave: Cárie precoce. Primeira infância. Dentição decídua.

UNIFIP CENTRO UNIVERSITÁRIO Patos, Paraíba

Integr@ção

ISSN: 2675-2638

http://integracao.unifip.edu.br/

DHMA-UNIFIP CICLO DE PALESTRAS DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AMBIENTE

PROGRAMAS E/OU INICIATIVAS QUE ESTIMULAM A DOAÇÃO DE CORPOS HUMANOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DAS REGIÕES NORDESTE E SUL DO BRASIL

Iasmmym Carinny Anizio Suassuna
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
iasmmimsuassuna@odonto.fiponline.edu.br

Jardel Suassuna Oliveira
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
jardel12345.jss@gmail.com

João Layedyson Ferreira Dutra
Centro Universitário de Patos/PB - Brasil
joaolayedysonferreiradutra@gmail.com

INTRODUÇÃO: Anatomia humana é uma disciplina que estuda sistemas e estruturas do corpo humano nas graduações na área da saúde. Uma das instruções, se dá em peças cadavéricas e na análise de cadáveres que aprovisionam a observação de variações anatômicas consideráveis para a formação do profissional da área da saúde, sendo de grande importância a realização de aulas utilizando os cadáveres, pois as mesmas trazem o conhecimento prátil. Um dos principais problemas enfrentados por muitas IES para a realização dessas aulas é a dificuldade na obtenção dos cadáveres, que é realizada pela legislação que regulamenta a utilização de corpos e a doação de corpos voluntária em vida. **OBJETIVO:** Averiguar a existência de programas e/ou iniciativas que estimulem a doação voluntária de cadáveres em IES do nordeste e do sul do Brasil. **METODOLOGIA:** Pesquisa documental com abordagem quantitativa que se propôs a analisar o levantamento em sites institucionais de universidades e faculdades do nordeste e do sul do Brasil, listadas no site http://emec.mec.gov.br/ acerca de programas e/ou incentivos a doação voluntária de corpos humanos. Foram caracterizados os programas quanto às informações disponíveis nos sites de instituições públicas e privadas em autores, como: Pereira WA. (2018), Thomé C, Mengue P. Q. (2017), Pimentel W, Sarsur M, Dadalto L. (2018) **RESULTADOS:** Foram pesquisados os sites de 108 universidades/faculdades, sendo 64 da região nordeste e 44 da região sul; assim distribuídas na Região Nordeste, nos estados do Maranhão (3), Sergipe (2), Bahia (22), Ceará (7), Piauí (5), Paraíba (8), Pernambuco (8), Alagoas (4) e Rio Grande do Norte (5) instituições pesquisadas; na Região Sul, nos estados do Paraná (13), Santa Catarina (17) e Rio Grande do

Sul (14). Dos sites institucionais pesquisados, na Região Nordeste 7% apresentaram programas relacionados à doação de corpos, enquanto 93% não realizam nenhum tipo de atividade voltada a essa demanda. Já nas universidades/faculdades pesquisadas na Região Sul, 41% não apresentaram nenhum tipo de programa ou iniciativa explicita sobre a doação de corpos, enquanto 59% desenvolvem programas ou iniciativas viabilizando a chegada de novos corpos cadavéricos para estudos científicos. **CONCLUSÃO:** A importância de projetos de doação voluntária de corpos é uma possibilidade para obtenção de cadáveres, poucos explorados na Região Nordeste em comparação com a Região Sul, por instituições no âmbito de ensino da saúde nestas referidas regiões do Brasil, mesmo levando em consideração a grande diferença territorial e populacional das regiões. Contudo, instituições públicas e privadas constituem relevantes instrumentos para conseguir doadores e compreender a importância do ato para o processo de ensino e aprendizagem da anatomia humana na formação de profissionais da saúde.

Palavras-chaves: Anatomia. Doação de corpo. Universo.